



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

0357 CONTROLE DE FRONTEIRAS PARA PROTEÇÃO DA AGROPECUÁRIA GERENTE: JÚLIO DE CASTILHOS MATZENBACHER MACHADO

Objetivo: Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária

2139 (A) VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS

Produto:	PARTIDA INSPECIONADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	3.586.958,0	2.402.520,0	67,0 %	1.256.000,0	2.402.520,0	191,3 %
Financeiro	110.289.179	85.855.616	77,8 %	27.625.754	23.946.082	86,7 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (2.402.520,0) Financeiro (R\$ 23.866.317)
No caso desta Ação, tem-se alertado que as metas estabelecidas foram subestimadas. Os números alcançados elevam os indicadores e, em consequência, a taxa de conformidade do Programa.

Embora sem comentários da Coordenação, também no caso desta Ação a liberação de recursos ocorre à sua revelia, bem como da Gerência do Programa.

Ações de Vigilância e Defesa Agropecuária no Estado do Tocantins (0006) Físico (0,0) Financeiro (R\$ 79.765)
Foram gastos 2,5% dos recursos previstos, porém este gerente desconhece essa despesa.

2134 (A) VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS

Produto:	PARTIDA INSPECIONADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	821.622,0	600.060,0	73,0 %	200.000,0	370.480,0	185,2 %
Financeiro	21.751.579	15.118.579	69,5 %	7.610.310	7.479.708	98,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (370.480,0) Financeiro (R\$ 7.479.708)
Os números de partidas inspecionadas, que constituem o produto da Ação, são produzidos independentemente da liberação de recursos. A falta de recursos, todavia, gerou problemas de ordem operacional e técnica, com redução de necessários treinamentos e da disponibilização de equipamentos a serem utilizados nos serviços de inspeção. Isso contribui para aumentar a possibilidade de dispersão de pragas para locais ainda indenos. O aumento das Permissões de Trânsito emitidas em alguns estados e decorrência de procedimentos não previstos ou visando ao aumento de receitas. Com isso se infla o realizado em termos de metas físicas.

Segundo a Coordenação da Ação, 'Os recursos financeiros foram disponibilizados com atraso, não havendo gerenciamento entre a atividade aprovada pela área técnica e o que era realmente disponibilizado ao estado solicitante...'

2181 (A) VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS

Produto:	PARTIDA INSPECIONADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	21.121,0	15.388,0	72,9 %	1.430,0	9.361,0	654,6 %
Financeiro	12.611.891	9.246.891	73,3 %	3.619.100	3.557.538	98,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (9.361,0) Financeiro (R\$ 3.557.538)
A superação das metas físicas nesta Ação decorreu da conjunção de alguns fatores, desde a subestimação das metas iniciais, até o incremento do comércio internacional de produtos e subprodutos de origem animal, passando por certo aperfeiçoamento na obtenção das informações da área específica. O sistema disponível, entretanto, ainda deixa muito a desejar.

Segundo a coordenação da Ação, há que se mudar o gerenciamento financeiro instituído. Os coordenadores deveriam, no mínimo, ter acesso ao movimento financeiro realizado, para que, pelo menos, pudessem saber onde os recursos destinados a sua Ação estão sendo aplicados.

2180 (A) VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS

Produto:	PARTIDA INSPECIONADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
----------	----------------------	--------------------	---------	--	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Físico	883.140,0	883.140,0	100,0 %	316.700,0	420.000,0	132,6 %
Financeiro	6.215.454	4.560.454	73,4 %	1.950.000	1.870.909	95,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (420.000,0) Financeiro (R\$ 1.870.909)
Segundo a Coordenação da Ação, por ter ela caráter de segurança nacional, suas atividades são contínuas e realizadas em ritmo de normalidade em todas as Unidades da Federação, independentemente das liberações de recursos.

Segundo a Coordenação, 'A Ação tem sofrido uma série de restrições orçamentárias e financeiras, devido aos constantes cortes no orçamento.'

0350 DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CAFEIEIRA

GERENTE: JAIME JUNQUEIRA PAYNE

Objetivo: Elevar a produtividade da lavoura cafeeira nacional e sustentar a renda do agronegócio do café

2825 (A) CONSERVAÇÃO DOS ESTOQUES REGULADORES DE CAFÉ

Produto:	ESTOQUE CONSERVADO	Unidade de Medida:	SACA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	12.415.891,0	12.415.891,0	100,0 %	2.000.000,0	5.497.640,0	274,9 %
Financeiro	39.638.688	31.638.688	79,8 %	16.337.000	12.509.285	76,6 %

Comentários:

Nacional - Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (0001) Físico (5.497.640,0) Financeiro (R\$ 12.509.285)
No início de 2002 constava dos estoques governamentais um total de 5.622.115 sacas de café albergados em 31 armazéns localizados nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Espírito Santo. As informações referente à realização física mensal, poderão se comportar em ordem crescente e decrescente de acordo com previsão de leilão de 20 mil sacas a cada mês. As informações referentes aos dados físicos/anual constante do PPA, previsão de (2.000.000 SACAS) estão incorretas. O montante de sacas previstas para albergagem nos armazéns deverá alcançar um total de 6.000.000 de sacas, ainda neste exercício.

No mês de janeiro estava previsto o valor de R\$ 600.000,00 apenas para manutenção do estoque, consta no mês de janeiro uma realização de R\$ 12.509.285,00 sem respaldo no orçamento de 2002.

0354 DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA - PROFRUTA

GERENTE: JOSE ROZALVO ANDRIGUETO

Objetivo: Elevar a competitividade do setor frutícola

1102 (P) CAPACITAÇÃO DE FRUTICULTORES

Produto:	FRUTICULTOR CAPACITADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	37.746,0	15.686,0	41,6 %	7.500,0	4.086,0	54,5 %
Financeiro	3.423.553	3.023.553	88,3 %	400.000	399.688	99,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (4.086,0) Financeiro (R\$ 399.688)
A previsão de 7.500 fruticultores capacitados corresponde a previsão orçamentária de R\$ 3.270.553,00; por ocasião da LDO 2002, a previsão foi reduzida para R\$ 400.000,00 e a respectiva meta física deveria ter sido ajustada para 1.500 fruticultores capacitados. Essa redução afetou o atendimento de demandas estratégicas de importantes polos frutícolas em expansão.

A situação da realização, refere-se a 124 cursos realizados no ano em áreas de tecnologias em sistema da Produção Integrada de Frutas - PIF, manejo de culturas (produção, fitossanidade e pós-colheita) e manejo de viveiros; foram atendidas 20 unidades da federação que representam os principais polos frutícolas.

O resultado obtido decorre da utilização de recursos orçamentários da LDO 2001 alocados, ainda, em novembro/2001, no convênio MAPA/CNPq, no valor total de R\$ 8.800 mil, visando o desenvolvimento de um conjunto de 57 projetos do sistema da Produção Integrada de Frutas - PIF, Produção de Mudanças e Bórbulas, Defesa Fitossanitária e Sistema de Integração e Qualificação da Informação, que incluem atividades da capacitação de fruticultores, um dos componentes da matriz de integração do PROFRUTA. Para o ano de 2002, a previsão de R\$ 7,9 milhões, não foi liberada, o que prejudica a evolução das atividades de projetos em desenvolvimento e, ainda, a inclusão de um total de 22 novos projetos demandados, em conformidade com as prioridades do PROFRUTA.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A previsão orçamentária de R\$ 3.270.553,00, por ocasião da LDO 2002 foi reduzida para R\$ 400.000,00, o que afetou o atendimento de demandas estratégicas de importantes polos frutícolas em expansão.

O resultado obtido, conforme descrito em dados físicos, decorre da utilização de recursos orçamentários da LDO 2001 alocados, ainda, em novembro/2001, no convênio MAPA/CNPq, no valor total de R\$ 8.800 mil, visando o desenvolvimento de um conjunto de 57 projetos do sistema da Produção Integrada de Frutas – PIF, Produção de Mudanças e Borbulheiras, Defesa Fitossanitária e Sistema de Integração e Qualificação da Informação, que incluem atividades da capacitação de fruticultores, um dos componentes da matriz de integração do PROFRUTA. Para o ano de 2002, a previsão de R\$ 7,9 milhões não foi liberada, o que prejudica a evolução das atividades de projetos em desenvolvimento e, ainda, a inclusão de um total de 22 novos projetos demandados, em conformidade com as prioridades do PROFRUTA.

3666 (P) INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA A FRUTICULTURA IRRIGADA NO SEMI-ÁRIDO NORDESTINO

Produto:	TECNOLOGIA GERADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	237,0	71,0	30,0 %	15,0	15,0	100,0 %
Financeiro	23.846.827	18.901.827	79,3 %	3.265.200	3.261.283	99,9 %

Comentários:

Nacional - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (0001) Físico (15,0) Financeiro (R\$ 3.261.283)

As atividades desenvolvidas compreendem o total de 45 projetos, subdivididos em 136 subprojetos e abrangem as seguintes atividades:

(1) Estimular a geração, adaptação e transferência de sistemas de produção sustentáveis de fruteiras, visando expandir os mercados nacionais e internacionais para os agronegócios brasileiros em fruticultura; (2) Estimular a geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias em manejo integrado de pragas, doenças e plantas invasoras em frutíferas; (3) Promover a compreensão dos mercados, formação de bancos de dados e avaliação de impacto das tecnologias utilizadas em sistemas de produção de fruteiras. Como demandas principais, o PPA 4243 busca atender: (1) Sistemas de produção sustentáveis para espécies frutíferas tropicais, subtropicais e temperadas, com ênfase na melhoria da qualidade, na redução de custos, no manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas e em variedades adaptadas aos diferentes ecossistemas brasileiros; (2) Desenvolvimento de tecnologias de produção de sementes e mudas de espécies frutíferas. As ações de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D em fruticultura são desenvolvidas pela Embrapa e demais instituições componentes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA.

A questão orçamentária/financeira foi o tipo de restrição na condução do Projeto em questão. Em 2001 a previsão inicial contida no Espelho do Programa, era de R\$ 12.000.000,00 e o aprovado foi de R\$ 3.721.160,00. Em 2002, onde a previsão era de R\$ 8.800.000,00 foi aprovado R\$ 3.789.000,00 sendo R\$ 2.619.000,00 para outros custos e R\$ 1.170.000,00 para capital. Diante desta questão tivemos que fazer uma revisão na programação, para que se estabelecesse prioridades de execução. Desta forma, enxugamos a programação reduzindo para 45 projetos e 136 subprojetos, encerrando alguns e diminuindo as metas a serem atingidas. Deve-se levar em consideração que não se pode parar drasticamente um trabalho que vem sendo executado com culturas perenes, cujo os resultados começam a aparecer a longo prazo. De qualquer forma, os ajustes que foram feitos na programação fizeram com que os trabalhos não sofressem solução de continuidade.

4243 (A) PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM FRUTICULTURA

Produto:	TECNOLOGIA GERADA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	193,6	42,0	21,7 %	18,0	20,0	111,1 %
Financeiro	29.234.176	20.620.876	70,5 %	10.737.000	8.937.927	83,2 %

Comentários:

Nacional - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (0001) Físico (20,0) Financeiro (R\$ 8.937.927)

O Programa de Desenvolvimento da Fruticultura - PROFRUTAS, que integra as estratégias de desenvolvimento previstas nos planos de ações do Governo Federal, constitui uma das prioridades estratégicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. Apresenta-se instituído em modelo de parceria e integração entre organismos públicos e privados, visando promover a expansão da produção e renda do setor frutícola. Os beneficiários do Programa são os agentes da cadeia frutícola, compreendendo: produtores, distribuidores, atacadistas, varejistas, pesquisadores, extensionistas, técnicos agrícolas, traders, viveiristas, agroindústrias, gestores diversos dos setores público e privado, sistema de crédito e finanças e consumidores finais. O PPA 4243 tem como objetivos: (1) geração, adaptação e transferência de sistemas de produção sustentáveis de fruteiras; (2) geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias em manejo integrado de pragas; (3) geração de facilidades à compreensão de mercados, avaliação de impacto de tecnologias utilizadas em sistemas de produção de fruteiras; as demandas prioritárias referem-se a: (1) sistemas de produção sustentáveis, com ênfase na melhoria da qualidade, na redução de custos, no manejo integrado de pragas, e em variedades adaptadas aos diferentes ecossistemas; (2) desenvolvimento de tecnologias de produção de sementes e mudas; as ações são desenvolvidas pela Embrapa e demais instituições componentes do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária - SNPA.

O fluxo de liberação de recursos não atende uma normalidade, prejudicando sobremaneira o andamento dos trabalhos.

1084 (P) PREVENÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS NA FRUTICULTURA

Produto:	AREA PREVENIDA	Unidade de Medida:	HA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
----------	----------------	--------------------	----	--	--	--

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Físico	11.637.479,7	4.094.611,0	35,2 %	1.900.000,0	1.900.000,0	100,0 %
Financeiro	6.512.052	4.712.052	72,4 %	2.970.000	2.881.654	97,0 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (1.900.000,0) Financeiro (R\$ 2.881.654)
São muitas as pragas que atacam as plantas frutícolas. Neste ano, o Ministério da Agricultura dará mais ênfase a prevenção e controle de pragas quarentenárias A2, que foram introduzidas no Brasil, mas que estão sob controle oficial, como: na bananeira – Sigatoka Negra e Moko da Bananeira, nas pomáceas - *Cydia pomonella*; na goiabeira – Bacteriose da Goiabeira; no melão – a mosca das frutas *Anastrepha grandis*; no cupuaçu – a Vassoura de Bruxa; na uva – a Bacteriose da Videira; no mamão – o Mosaico do Mamoeiro e a Meleira do Mamoeiro; além do programa de controle da Mosca da Carambola

Considerando que somente serão trabalhadas as culturas que estão sujeitas a pragas quarentenárias A2 e não quarentenárias regulamentadas, como : Bananeiras, Maçã, Pêra, Pêssego, Uva, Goiabeira, Mamoeiro, Maracujá e Manga, a área prevenida será bem menor do que aquela programada para 2002.

Os recursos a serem aplicados serão maiores, pois os estados deverão alocar recursos adicionais para execução de levantamentos para caracterização de Áreas Livres ou Locais de Produção Livre de Pragas, bem como promover campanhas sobre controle e prevenção de pragas junto aos produtores. As ações de vigilância e controle de pragas na Fruticultura são contínuas, pois trata-se de culturas permanentes.

0370 DESENVOLVIMENTO DA PESCA

GERENTE: GEOVÂNIO MILTON DE OLIVEIRA

Objetivo: Aumentar a renda do pescador e contribuir para a sustentabilidade da sua atividade

0080 (OE) CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA AO PREÇO DO ÓLEO DIESEL CONSUMIDO POR EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS (LEI Nº 9.445, DE 1997)

Produto:	EMBARCACAÇÃO ATENDIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	24.946,1	12.489,0	50,1 %	4.500,0	3.843,0	85,4 %
Financeiro	10.311.921	7.411.921	71,9 %	2.910.000	2.774.175	95,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (3.843,0) Financeiro (R\$ 2.774.175)
Destaca-se ainda o estabelecimento e capacitação das equipes nas unidades do MAPA nos estados de: Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Ceará para a habilitação dos beneficiários, operacionalização e comprovação/ressarcimento dos benefícios financeiros e o aperfeiçoamento do sistema que gerencia a ação no âmbito do Departamento de Pesca e Aquicultura e da Coordenação de Apoio Administrativo da Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo que manteve uma constante assessoria às unidades localizadas nos Estados para orientação, acompanhamento e controle do desempenho dos trabalhos.

Após quase quatro anos da execução da subvenção, foram registrados em 2002 avanços significativos no desempenho da referida ação com atendimento de 3.843 embarcações beneficiadas que tiveram uma redução média no preço do óleo diesel da ordem de R\$ 0,20 por litro, cerca de 25% de redução final no preço do óleo diesel, em 11 (onze) Estados.

Com a implementação da Subvenção ao preço do óleo diesel, é dado ao Setor Pesqueiro condições de competitividade frente à pesca, principalmente, dos produtos pesqueiros oriundos do Mercosul. As reduções superiores a 200 mil toneladas de peixe (equivalente ao peso vivo), merluza e outros da Argentina e Uruguai, é o principal resultado obtido pela ação que, em 2002, registrou a menor cifra, nos últimos 08 (oito) anos, nas importações desses pescados no montante de 35 milhões, enquanto que, em 1998, foi de 120 milhões de dólares.

A consolidação do esforço para a recuperação desse importante setor requer assegurar a presença e a continuidade da pesca oceânica na Zona Econômica Exclusiva e em águas internacionais, a criação de bases de fomento para a indústria de transformação e o estímulo à instalação de empresas pesqueiras, para assimilação de tecnologia em captura, processamento, armazenamento, distribuição/entrega, bem como em gestão empresarial e qualidade.

A contribuição da pesca para a economia nacional, mesmo modesta no presente, não é, em absoluto, desprezível. Trata-se de uma fonte qualificada de emprego e de renda para milhões de pessoas que residem em zonas ribeirinhas e costeiras, não raro, distantes de centros urbanos e de estruturas adequadas de serviços sociais. É um setor que contribui significativamente para a oferta de alimentos protéicos de origem animal e para o equilíbrio da balança comercial do País, por meio da exportação de produtos de alto valor no mercado internacional. O Brasil começou a vender seu peixe no exterior pela primeira vez em sete anos a balança comercial de pescados fechou o ano de 2001 com um superávit de cerca de 25 milhões de dólares. O estímulo à pesca oceânica e a aquicultura reverteu o tradicional déficit que chegou a 340 milhões, em 1998.

O novo modelo de desenvolvimento da pesca em implantação no Brasil, desde 1998, abriu a economia ao comércio mundial e incorporou os princípios comerciais dos acordos e tratados internacionais. Essa mudança provocou no setor pesqueiro do País o mesmo processo de transformação que já estava em andamento no âmbito internacional que significa um novo comportamento dos consumidores que promovem importantes mudanças em seus hábitos de consumo e aumentam suas exigências de preço e qualidade dos produtos e um pesado acirramento da competição em todos os mercados.

Estudos de prospecção realizados ao longo da costa brasileira têm diagnosticado novos recursos pesqueiros, o que tem possibilitado o aproveitamento de novas reservas de recursos oceânicos de profundidade.

A Pesca profunda tem sido considerada uma alternativa importante para possibilitar a redução de esforço necessária sobre a plataforma continental do sudeste e sul do Brasil.

Com a incorporação de embarcações estrangeiras arrendadas para operações de arrasto de fundo, espinhel de fundo, emalhe de fundo e covos várias áreas de pesca entre 200 e 866 metros de profundidade foram identificadas como produtivas para recursos valiosos como o peixe-sapo (*Lophys gastrophysus*), galo-de-profundidade (*Zenopsis conchifer*), o cherne (*Polyprion americanus*), congro-rosa (*Gerypterus brasiliensis*), caranguejo-de-profundidade (*Chaceon quinque-dens* e *C. ramosae*) e calamar-argentino (*Illex argentinus*). Capturas nas viagens de até 500,00, 49,6, 44,6 e 196,2 toneladas foram registradas nas operações de embarcações nas modalidades citadas acima respectivamente.

Estima-se que a produção atual em 2002 no Brasil atinja o nível recorde de 1 milhão de toneladas. O Programa de Desenvolvimento da Pesca estabeleceu como meta sair de 750 mil toneladas para 1.200 toneladas em 2003. Os resultados já alcançados com o crescimento na produção pesqueira demonstra o acerto nas metas estabelecidas para o desenvolvimento da pesca.

Diante do contingenciamento estabelecido pela Auditoria o fluxo de execução sofreu descontinuidade prejudicando a execução programada.

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

2121 (A) REGISTRO NACIONAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA

Produto:	REGISTRO REALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	1.789.782,4	374.237,4	20,9 %	370.000,0	237.868,4	64,3 %
Financeiro	4.051.238	2.865.038	70,7 %	1.155.000	1.129.544	97,8 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (237.868,4) Financeiro (R\$ 1.129.544)
O Cadastro e Registro da Atividade Pesqueira é de suma importância para imprimir o dinamismo requerido para o fomento da pesca e da aquicultura.
A legislação pesqueira brasileira estabelece que é proibido o exercício da atividade pesqueira sem inscrição, autorização, licença, permissão ou concessão do órgão competente.
No ano de 2002 foram desenvolvidas atividades extremamente importantes para efetivação do cadastro e registro da atividade pesqueira em todas as categorias contempladas no Registro Geral da Pesca- RGP, quais são: pescador profissional, embarcação pesqueira, armador de pesca, indústria pesqueira, pesque-pague, aquícultor e empresa que comercia animais aquáticos vivos.
No mês de outubro foi disponibilizado o sistema informatizado de cadastro e registro de embarcações pesqueiras.
Neste sentido, os esforços estão sendo para implantação e conclusão dos módulos informatizados das categorias restantes do RGP (armador de pesca, indústria pesqueira, pesque-pague, aquícultor e empresa que comercia animais aquáticos vivos) e ainda, contamos com a equipe da Coordenação de Informática-COINF deste Ministério, por ser a responsável pelo desenvolvimento do sistema informatizado.
Destaca-se a lentidão que estão sendo desenvolvidos os módulos citados acima, a qual é justificada pela COINF, não haver quantidade de técnicos suficientes para atender a grande demanda existente, portanto não há exclusividade para o desenvolvimento do referido sistema. Assim sendo, o cumprimento das metas físicas estipuladas não foram totalmente alcançados, pois sem o sistema informatizado concluído nos deparamos com esse entrave.
Foram realizadas visitas técnicas para esclarecimentos de normas e procedimentos nas seguintes Delegacias Federais de Agricultura-DFA: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Pará, Maranhão, Goiás e Ceará, sendo que estão prevista ainda para este ano visitas nas DFA's de Alagoas, Minas Gerais e Espírito Santo.

Diante do contingenciamento estabelecido pela área de planejamento/finanças o fluxo de execução sofreu descontinuidade prejudicando a execução programada.

0362 DESENVOLVIMENTO DAS REGIÕES PRODUTORAS DE CACAU

GERENTE: HILTON KRUSCHEWSKY DUARTE

Objetivo: Recuperar a renda agropecuária nas regiões cacaueiras

2143 (A) CONTROLE DA DOENÇA VASSOURA-DE-BRUXA NOS CACAUEIROS

Produto:	AREA CONTROLADA	Unidade de Medida:	HA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	2.971.274,0	1.073.554,0	36,1 %	585.461,0	309.717,0	52,9 %
Financeiro	9.262.392	7.065.672	76,3 %	2.414.400	2.396.423	99,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (309.717,0) Financeiro (R\$ 2.396.423)
De acordo com o novo parâmetro, o realizado em relação ao previsto está aquém do esperado, ou seja, 62%, isso em decorrência do contingenciamento, corte orçamentário e da descontinuidade na liberação do fluxo financeiro.
Outros Produtos Realizados na Ação que contribuem para o atingimento do objetivo:
Trabalhador treinado 15.634
0503 - Produtor Assistido 17.561
1152 - Área Assistida 341.920
Pesquisa em Desenvolvimento 26
Mapeamento Genômico 5.897

O contingenciamento do orçamento, bem como, a irregularidade na liberação dos recursos orçamentários e financeiros tem causado prejuízos à implementação da Ação no presente exercício.

5001 (P) DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE MUDAS E GARFOS DE CACAUEIROS RESISTENTES A DOENÇAS

Produto:	MUDA/GARFO DISTRIBUIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	25.261.340,0	9.565.511,0	37,9 %	4.349.813,0	1.826.133,0	42,0 %
Financeiro	12.697.837	10.757.837	84,7 %	1.919.000	1.905.165	99,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (1.826.133,0) Financeiro (R\$ 1.905.165)
As metas físicas constantes na Lei Orçamentária Anual, estavam superestimadas e foram redimensionadas em função da atual realidade. As análises

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

foram feitas com base no novo cronograma físico previsto e realizado 2002. De acordo com o novo parâmetro de comparação, ultrapassamos o cronograma físico previsto, ou seja, 120%.

Outros Produtos Realizados na Ação que contribuem para o atingimento do objetivo:

0386 - Muda Produzida	1.726.133
1153 - Área Recuperada	118
Jardim Clonal Formado	1

2127 (A) GERAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CACAUCULTURA

Produto:	PRODUTOR ATENDIDO	Unidade de Medida:	UNIDADE			
						Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Físico	262.412,0	104.015,0	39,6 %	49.729,0	35.516,0	71,4 %
Financeiro	6.953.971	4.467.351	64,2 %	2.746.000	2.685.042	97,8 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (35.516,0) Financeiro (R\$ 2.685.042)

Outros Produtos Realizados na Ação que contribuem para o atingimento do objetivo:

Trabalhador treinado	10.963
1152 - Área Assistida	422.711
Visitas Técnicas Realizadas	25.879
Excursão Realizadas	230
Palestras/ Reuniões Realizadas	589
Cooperativa/Associações Assistidas	2.060
Participação em Feiras e Eventos	51
Manutenção de Unidades de Extensão	70
Pesquisa em desenvolvimento	78
0400 - Semente Básica Produzida	18.919.930
0353 - Manutenção de Estação de Pesquisa	8
Acessos Genéticos Mantidos	1.802

2147 (A) PRODUÇÃO DE BIOFUNGICIDAS

Produto:	BIOFUNGICIDA PRODUZIDO	Unidade de Medida:	KG			
						Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Físico	200.234,0	44.655,0	22,3 %	24.000,0	10.738,0	44,7 %
Financeiro	2.600.185	1.947.911	74,9 %	720.000	715.183	99,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (10.738,0) Financeiro (R\$ 715.183)

Devido a contingenciamentos e irregularidades no cronograma de liberação, até 31/10/2002, as metas físicas não foram atingidas como era esperado. Apesar dessas dificuldades, foi possível resultado satisfatório no cronograma de metas físicas através de convênios de cooperação técnica firmados com instituições nacionais (FUNDECAU) e internacionais (USDA), ambas interessadas no controle biológico da vassoura-de-bruxa do cacaueteiro não só no Brasil, como também em países da América do Sul e Central.

Foram também identificados e trabalhados 112 isolados pertencentes a 14 gêneros tendo se destacado pela sua eficiência como antagonista promissor no controle do Crinipellis pernicioso, o gênero Trichoderma. Também foram concluídos os estudos de impactos ambientais, o que irá facilitar o registro definitivo e obtenção de patente (registro da marca).

A dotação orçamentária prevista para a execução da ação no exercício de 2002, foi de R\$ 320.000,00, entretanto, devido a contingenciamentos e irregularidades no cronograma de liberação, até 31/10/2002, somente R\$ 102.807,07 foi liberado.

0358 ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

GERENTE: GERALDO MARCOS DE MORAES

Objetivo: Manter o status dos Estados já reconhecidos como áreas livres de febre aftosa e erradicar a doença das demais regiões do País

3664 (P) FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA E EPIDEMIOLÓGICA PARA ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

Produto:	PROPRIEDADE FISCALIZADA	Unidade de Medida:	UNIDADE			
						Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Físico	1.950.079,0	1.142.793,0	58,6 %	38.960,0	586.758,0	1.506,1 %
Financeiro	14.896.615	12.455.015	83,6 %	2.935.000	2.843.135	96,9 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (586.758,0) Financeiro (R\$ 2.843.135)

Informações referem-se apenas à zona livre de febre aftosa com vacinação e aos estados do RS e SC. Os estados que compõem os circuitos pecuários

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADO P - Projeto A - Atividade OE - Operações Especiais GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Norte e Nordeste somente encaminharão as informações em janeiro de 2003.
Houve uma subestimação da meta da ação Fiscalização Sanitária e Epidemiológica para Erradicação da Febre Aftosa (cod.3664) que não foi possível definir a metodologia para definição da meta de 38.960 fiscalizações em todo o Brasil e em decorrência dos focos de febre aftosa, que ocorreram no Rio Grande do Sul em 2001, houve um aumento do número de fiscalizações nas propriedades, principalmente nos Estados do sul do País.

0353 PRODUÇÃO DE BORRACHA NATURAL

GERENTE: JOÃO CARLOS MONTEIRO DE CARVALHO

Objetivo: Diminuir a dependência de importação de borracha natural

0079 (OE) CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA AOS PRODUTORES DE BORRACHA NATURAL (LEI Nº 9.479, DE 1997)

Produto:	INSTITUICAO ATENDIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	54.287,0	11.587,0	21,3 %	67,0	59,0	88,1 %
Financeiro	170.225.830	128.825.830	75,7 %	43.400.000	43.400.000	100,0 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (59,0) Financeiro (R\$ 43.400.000)
A execução física corresponde ao total das usinas que operaram com o programa no ano de 2002.

Os recursos não foram suficientes para atender a produção nacional de borracha, na forma estabelecida na lei nº 9.497/97. Foram utilizados os recursos das Operações Oficiais de Crédito (OOC), no valor de R\$ 25.000.000,00, procedentes de leilões.

0352 PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO ALIMENTAR

GERENTE: GILTON SABACK MALTEZ

Objetivo: Contribuir para a produção e o abastecimento de alimentos e atenuar as oscilações de preços recebidos pelos produtores rurais

2130 (A) FORMAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS - AGF/BB/CONAB

Produto:	PRODUTO ADQUIRIDO	Unidade de Medida:	TON	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	4.660.759,0	4.070.587,0	87,3 %	5.108.628,0	195.957,0	3,8 %
Financeiro	2.872.964.026	1.346.674.989	46,9 %	1.448.000.000	211.134.489	14,6 %

Comentários:

Nacional - Companhia Nacional de Abastecimento (0001) Físico (195.957,0) Financeiro (R\$ 211.134.489)
A conjuntura do mercado, bem como a indisponibilidade de excedentes, não permitiu a intervenção do governo para a formação de estoques públicos de produtos agrícolas.

Em decorrência dos baixos volumes adquiridos a meta de gastos também não foi atingida.

0367 PRODUTIVIDADE DA SUINOCULTURA

GERENTE: TED RENAN SANXO

Objetivo: Elevar a performance dos rebanhos suínos mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas

1097 (P) CONTROLE DE DOENÇAS DA SUINOCULTURA

Produto:	PROPRIEDADE ATENDIDA	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	391.230,0	355.102,0	90,8 %	35.368,0	164.536,0	465,2 %
Financeiro	14.510.673	12.345.873	85,1 %	2.929.740	2.847.112	97,2 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (164.536,0) Financeiro (R\$ 2.847.112)
O físico realizado foi superior ao previsto devido a um programa específico de vacinação de suínos na Região Nordeste (Plano Estratégico de Vacinação contra Peste Suína Clássica na Região Nordeste)

0356 SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

GERENTE: LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA

Objetivo: Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003



Balanço Geral da União

Anexo 2

Realização Física e Financeira de Programas e Ações Orçamentos Fiscal e Seguridade

Órgão:	PPA 2000-2003 (A)	Realizado 2000 a 2002 (B)	% (B/A)	LOA 2002 + CRÉDITOS (C)	Realizado 2002 (D)	% (D/C)
Programa:						
Ação:						

Valores em R\$ 1,00

22000 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

4239 (A) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS, SEUS SUBPRODUTOS E RESÍDUOS DE VALOR ECONÔMICO

Produto:	PRODUTO CLASSIFICADO	Unidade de Medida:	TON	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	200.030.393,0	60.115.142,0	30,1 %	7.000.000,0	9.022.223,0	128,9 %
Financeiro	10.198.775	5.201.775	51,0 %	2.869.000	2.814.928	98,1 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (9.022.223,0) Financeiro (R\$ 2.814.928)
Por tratar de classificação de produtos importados, esta meta é uma estimativa que poderá ser atingida ou não, pois depende de vários fatores externos e internos, tais como produção brasileira, câmbio, oferta de produtos no mercado internacional, etc.

O recurso gerado por esta Ação através da fonte 0.150.013.032 é originário da arrecadação de taxas pelo serviço prestado na classificação dos produtos vegetais importados. Estes recursos irão fazer a manutenção das Ações abaixo descritas, uma vez que cada Ação complementa a outra, portanto, o total efetivamente arrecadado é representado pela Meta Física executada (7 milhões toneladas x Taxa de cada produto, vide Portaria Interministerial nº 531/94), portanto teremos os seguintes valores para a Fonte 0.150.013.032:

Padronização de Produtos Vegetais - Cód.2148..... = R\$ 1.492.537,00
Classificação de Produtos Vegetais - Cód.4239..... = R\$ 2.869.000,00
Fiscalização da Classificação de Produtos Vegetais O Cód.2150 = R\$ 2.409.467,00
Total Previsto a ser arrecadado por esta Ação = R\$ 6.771.004,00

2150 (A) FISCALIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS, SEUS SUBPRODUTOS E RESÍDUOS DE VALOR ECONÔMICO

Produto:	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	45.894,0	13.916,0	30,3 %	9.000,0	3.358,0	37,3 %
Financeiro	8.831.463	6.205.463	70,3 %	2.656.000	2.552.037	96,1 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (3.358,0) Financeiro (R\$ 2.552.037)
O MAPA promoveu a descentralização de atividades Fiscalização da Classificação de Produtos Vegetais com seus parceiros - agentes credenciados - estaduais. Portanto, a quantificação da Ação apresentada é restrita às atividades do Governo Federal.

Os recursos da Fonte 0.150.013.032 previstos nesta Ação, virão da arrecadação das taxas pelo serviço prestado na classificação dos produtos importados. Portanto a execução dependerá da arrecadação gerada na Ação Classificação de Produtos Vegetais, seus Subprodutos e Resíduos de Valor Econômico.

2131 (A) INSPEÇÃO DE BEBIDAS, VINAGRES E OUTROS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

Produto:	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	37.021,0	14.090,0	38,1 %	6.000,0	6.500,0	108,3 %
Financeiro	6.977.136	4.977.136	71,3 %	1.792.000	1.689.753	94,3 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (6.500,0) Financeiro (R\$ 1.689.753)
O exuberante superávit da Balança Comercial Brasileira de US\$ 19 Bilhões em 2002 é o resultado mais tangível das atividades desenvolvidas nesta Ação. Os 6.500 estabelecimentos inspecionados no ano, corresponde ao excepcional desempenho das equipes técnicas que atuam nos estados, em confronto com o estimado para o ano de 6.000. O segmento agropecuário foi o que teve maior expressão de resultado comercial, tendo em conta o volume de exportações de produtos carnes e de bebidas. O mais importante é que os produtos tem hoje Certificação de Origem.

2145 (A) INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Produto:	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	Unidade de Medida:	UNIDADE	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		
Físico	16.420,0	12.440,0	75,8 %	4.170,0	4.160,0	99,8 %
Financeiro	13.711.356	9.048.371	66,0 %	3.104.130	2.942.875	94,8 %

Comentários:

Nacional - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (0001) Físico (4.160,0) Financeiro (R\$ 2.942.875)

FINANCEIRO REALIZADO = EMPENHO LIQUIDADADO

P - Projeto

A - Atividade

OE - Operações Especiais

GERENTES ATÉ 31/12/2002

Fonte: SIGPlan - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIAFI - até 01/02/2003